

La cleta!!! La Cleta / Bici - cléta = pomelo / pomélo. Pó (m) é elo É elo, é ele, é ela? É pó. Pô : pó é élo que com vento se vai Pero hay que amar élo ! Pero, para, pára, pera. Pêra, era! Amar era, a-mar-ea, a-mar-eia, o mar, a mar.

Pé péraí ! Pero que se yo . El juego de las palabras pelas beras se hace estrada. Beiro a beirada na beira da praia.

Beiro, be i ro, veo i río. Beira do rio riachão o chão que passa água caliente o coração. Beiro beira beirada beijada beija bruja burbuja bolha bú olha.

Beiro. Beira. Beirada. Beijo é a beirada do rosto. Beirando o que vem de dentro. Beiro o que vem lá da alma.

Cumplir cumprir um dever devemos hacerlo grande que el tiempo és corrido largo corto como deve de ser sendo e já é.

Já é, ella, ela, elo, velo, veu. Vacío, va así oh!!, vai assim oh, vé si vai, vencí oh!, vencí con data de validade. Vai tarde

La tarde que pasa. La vida en marzo. De sol ameno. Me gusta el calor manso. Así vá de apoquito. Salir de casa y lo sentir el sol blandito que Acolhe a alma em pandemia que vá lejos , tan lejos que no se lo que mas pensar

O ya llegué y esto también es poema, o verso o verse?. O verde? Ver de, ver de qué? Ver de quién?

Pô és más. Sem competição essas acciones. Son mucho más invención productivo. Algo que salió e s p o n t â n e o. Y quizas si vá hasta allá.

Allá vamos, sin competencia pero con conciencia. Con arte y con verso, ver y só!

Día Logo. Dia : já é...Logo = pronto. Já é pronto lo que Sea. Sea de ser y sea de mar in english, muito capitalista pra meu gosto.

Yo hice una limonada. Con siete limones. Um limão , dois limões. En una acción performance. Que se cayeron os limões. Li mão vi imagem. Limoeiro da cigana na linha. Dar Vida.

En la línea, yo lí e ví. Más no le ví. Igual não gosto de limón, menos de limonada. Voy ver pera, uva, manzá, salada mishta, + no voy a dar ninguna pista. Heheheheuuuuu esse salió divertido !!!!!

Tá na pis(x)tá. Tá na baila. Tá no baile !. Quem não dança segura a criança. Bailinho. Funkinho. Dá o rolê. A vida passa. Que pasó? Baile, baila, bala. Bala que come, no que mata. Pero mata, también es campo. Si bala que mata, vira campo y no mata de ir pro aléim? Entonces seremos campo.

mata , matagal , matinho, macega, acelga, agrião, campo, campanha, campero, Compilo, respiro, suspiro A poesia em tese salva a vida no campo, na mata, na cidade...

Cidade, idade, verdade. Poesía cura, salva, calma, alma, palma, no solo em tese, en práctica rescata, cata. Poesía y campo. Poesía y mato.

yo que Sé. sei eu lá. não sei o quê. que será. Yo no Sé. Naum sei nau. solo Sé que nada sei

paraguas. Parafernália. Parapeito. Paraquedas. Parâmetro. Parabéns. Paralelepípedo. Para lá. Paratequeto. Paraqueserviria.....Parafuso. Páraunpokiño. Parásito. Paralamas. Parabólica. Parabenos. Parábola. Paradero. Paradentro. Paraíso. Paraje. Paranaüê. Paranoia. Paramos. Parou porque, porque paró

Hahahahahaha

A porquinha da parafuseta. A porquinha do coqueiro. A porcaria do porcucho. O parquet da sala. O porquê das coisas. Porto seguro do pensamento Andamento seguro das ideias. Portanto por lo menos. Por aí. Por lá. Porla. Porta. Portal. Por trás de todo texto tem um parto. A porquinha do xiqueiro.

oicharlescruces@gmail.com

O trabalho Charles Cruces integra o projeto coletivo *barúios*, desenvolvido no curso Arte Sonoro, ministrado por Raquel Stolf na Maestría en Arte y Cultura Visual – IENBA-Udelar, em 2021.

barúios participa da edição de 2021 da publicação-audioteca *anecoica* – <https://anecoica.org/baruios/>.